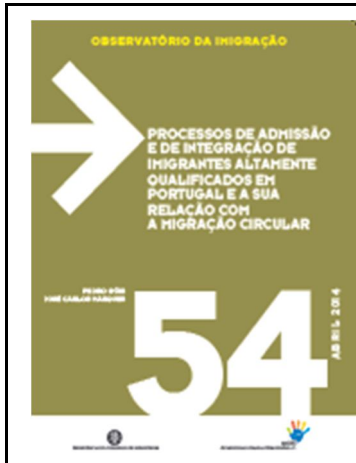




PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para as Migrações, I.P.



Processos de admissão e de integração de imigrantes altamente qualificados em Portugal e a sua relação com a migração circular

Pedro Góis e José Carlos Marques

Abril de 2014, Estudos OI 54

Observatório da Imigração de Portugal

Alto Comissariado para as Migrações (ACM)

pp. 168/ ISBN 978-989-685-058-6

Estudo disponível em: www.oi.acidi.gov.pt

Contacto: centro.documentacao@acidi.gov.pt

Resumo:

Sete anos após a publicação de um estudo sobre os imigrantes altamente qualificados em Portugal o ACM IP promoveu a realização de um novo estudo com o mesmo grupo alvo. O que mudou nestes anos? Para além de uma mudança significativa na conjuntura socioeconómica que tornara Portugal um país de imigração (isto é, um país com um saldo migratório positivo) mudaram as Leis de Estrangeiros, a Lei de Nacionalidade e algumas diretivas da UE sobre imigrantes qualificados (e.g. cartão azul) foram incorporadas na legislação portuguesa. Mudaram as estatísticas de estrangeiros retratando a evolução da realidade migratória do país e mudou a estratégia europeia face a este grupo de migrantes altamente qualificados. No estudo anterior os autores tinham já alargado a noção de imigração qualificada aos estudantes estrangeiros pós-graduados em Portugal e, neste novo livro, amplificam a visibilidade deste grupo de migrantes em Portugal. Este estudo pretendeu integrar estas ideias numa reflexão sobre o passado dos imigrantes qualificados em Portugal e sobre o futuro das políticas migratórias portuguesas em relação a este grupo de elevado valor acrescentado.

Na concretização deste objetivo utilizaram-se, numa primeira fase, sobretudo técnicas de observação e análise documental que contribuíram para a discussão dos conceitos relevantes para o presente estudo e para a análise do enquadramento político e legislativo da imigração em Portugal no decurso das últimas duas décadas. Na segunda fase do trabalho, os autores procederam a uma recolha e análise de dados primários existentes tendo em vista uma caracterização da imigração altamente qualificada em Portugal.

A análise documental permitiu aceder a um conjunto de dados estatísticos fundamentais à caracterização dos imigrantes altamente qualificados em Portugal, incluindo o acesso a dados recolhidos por entidades públicas ou ordens profissionais que não são normalmente tornados públicos. Dada a diminuta percentagem de imigrantes altamente qualificados no conjunto da população imigrante em Portugal, a informação existente é ainda muito escassa o que impossibilita, muitas as vezes, a realização de análises





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para as Migrações, I.P.

estatísticas mais aprofundadas e, a partir destas, de um estudo analítico mais profundo. Só com informação detalhada e actualizada será possível tomar decisões ancoradas no conhecimento, montar estratégias informadas e aproveitar o potencial existente.

O estudo apresenta, nos seus primeiros dois capítulos, uma análise da situação portuguesa no que concerne aos imigrantes altamente qualificados, à sua evolução histórica e ao enquadramento da imigração altamente qualificada no conjunto das migrações para Portugal. Integra-se uma análise da legislação sobre imigração altamente qualificada para Portugal e às diretivas europeias que respeitam a esta temática. Os autores procedem a uma análise de legislação conexas, como a do reconhecimento de qualificações e da regulamentação das ordens profissionais para o exercício de profissões altamente qualificadas em Portugal. O quarto ponto do estudo incide sobre a análise de dados estatísticos preexistentes recolhidos por investigações prévias, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), ou pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Ministérios, Ordens profissionais e de inquéritos anteriormente realizados pela equipa de investigação que permitem apresentar uma caracterização mais global dos imigrantes altamente qualificados em Portugal. O uso de inquéritos e estudos quantitativos realizados no período intercensitário (entre 2001 e 2011) permite compreender dinâmicas que ao longo desta década existiram na economia e sociedade portuguesa mas que os censos ou ainda não captaram (e.g. em 2001 as migrações com origem no leste da Europa) ou já não podem apreender devido à alteração da estrutura da população imigrante em Portugal (e.g. 2011).

O quinto ponto apresenta a metodologia usada para a recolha dos dados primários (técnica Delphi), com os resultados obtidos através da inquirição sucessiva (em duas vagas) de um mesmo painel constituído por imigrantes altamente qualificados. A análise que esta técnica de recolha de dados permite realizar demonstra a necessidade de realização de estudos longitudinais sobre este tipo de populações como a forma ótima de captar dinâmicas e alterações nos processos de integração de imigrantes.

No sexto ponto, parte-se da constatação de que os imigrantes altamente qualificados em Portugal constituem um conjunto diversificado de indivíduos que têm em comum a posse de um diploma de ensino superior e que se distinguem por serem alvo de processos diferenciados de integração na sociedade portuguesa (e em especial no mercado de trabalho) em função dos seus processos migratórios específicos e da procura de realização de oportunidades de inclusão em distintos sistemas funcionais da sociedade e nas suas organizações. A partir desta frequente inadequação entre nível de qualificação e processo de integração é apresentada de forma desenvolvida a tipologia de migrações qualificadas que os autores têm vindo a expandir nos últimos anos em conjunto com uma análise de oportunidades e desafios que se apresentam ao país para poder potenciar a imigração altamente qualificada. O uso de uma tipologia permite a compreensão de uma





PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Alto Comissariado para as Migrações, I.P.

forma sintética e unificada de características que, de outra forma, resultariam invisíveis - dada a diversidade e complexidade dos indivíduos que compõem este grupo genérico.

O estudo termina com a apresentação de um conjunto de propostas e/ou sugestões dirigidas a diversas áreas de ação que poderão contribuir quer para a promoção da integração deste grupo de imigrantes na sociedade portuguesa, quer para o desenvolvimento de estratégias de captação de recursos humanos estrangeiros altamente qualificados e com a identificação de algumas práticas que a este nível poderão ser consideradas exemplares.

